

Município de Sarandi - RS

**Relatório das Aplicações Financeiras do
Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores**

III TRIMESTRE DE 2017

Gestor: Adriano Kaufmann

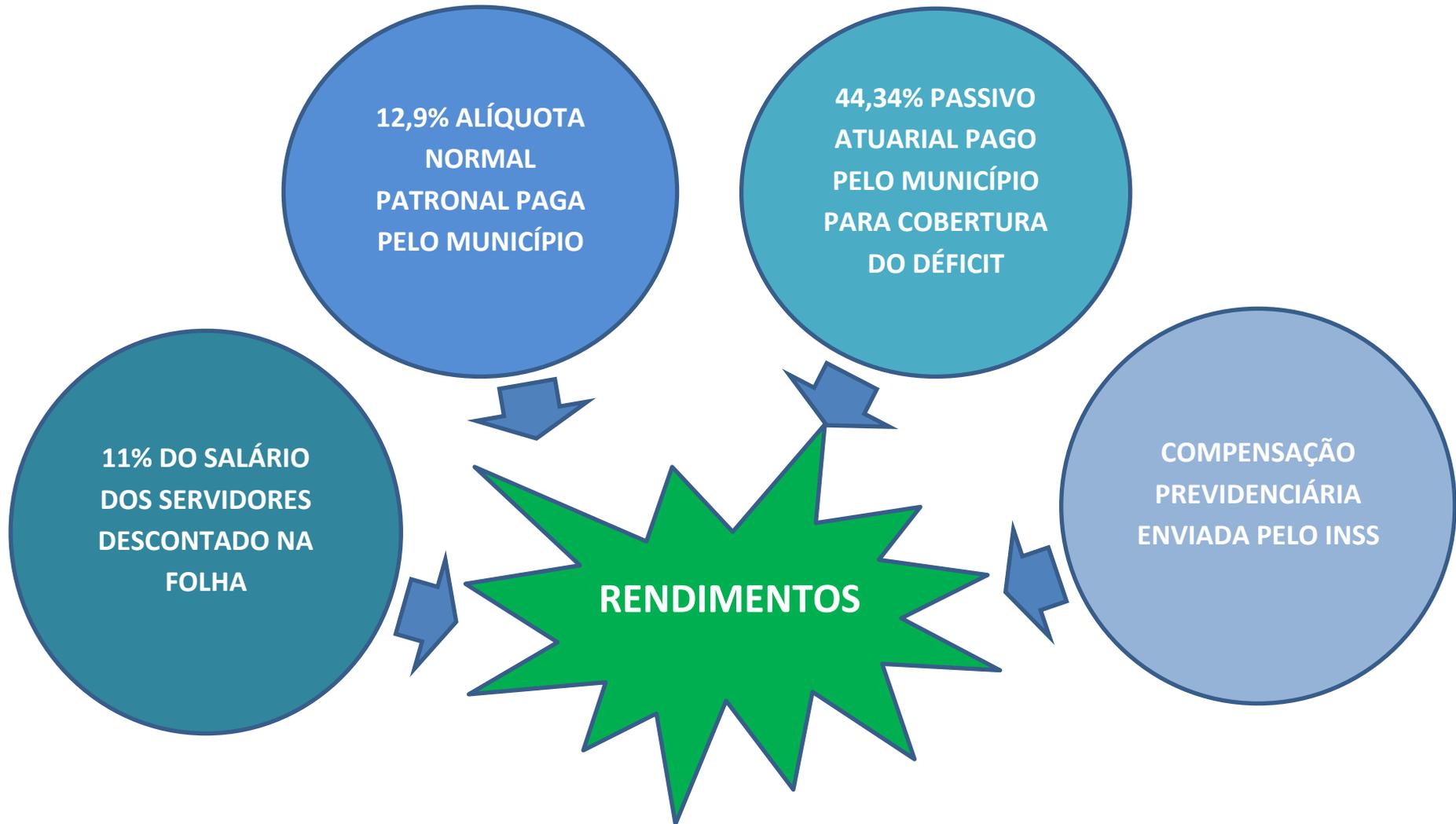
1. Apresentação

Um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é um sistema de previdência, estabelecido no âmbito de cada ente federativo, que assegure, por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivo, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no artigo 40 da Constituição Federal. São intitulados de Regimes Próprios porque cada ente público da Federação (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) pode ter o seu, cuja finalidade é organizar a previdência dos servidores públicos titulares de cargo efetivo, tanto daqueles em atividade, como daqueles já aposentados e também dos pensionistas, cujos benefícios estejam sendo pagos pelo ente. Desta forma, de um lado, temos o Regime Geral de Previdência Social - RGPS, cuja gestão é efetuada pelo INSS, que vincula obrigatoriamente todos os trabalhadores do setor privado e também os servidores públicos não vinculados a regimes próprios de previdência social e, por outro lado, temos vários regimes próprios de previdência social cujas gestões são efetuadas, distintamente, pelos próprios entes públicos instituidores.

O Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi (FAPS) é um RPPS. É uma fundação ou uma sociedade civil que gere o patrimônio de contribuições de participantes com o objetivo de proporcionar rendas ou pecúlios. Em Sarandi este patrimônio é constituído a partir do recolhimento mensal descontado na folha de pagamento de 11% dos servidores, de 12,9% da parte patronal que é a contribuição normal do município ao fundo mensalmente e de 44,34% (em 2017) de passivo atuarial que também é pago pelo município referente ao déficit dos anos em que o município deixou de contribuir com a previdência dos servidores ou contribuiu de forma muito pequena. Esse percentual incide sobre o valor total da folha de ativos (todos), inativos e pensionistas (que superam o teto). Por exemplo: imagine que em um mês o valor da folha de pagamento destes some R\$ 800.000,00. Assim, o município deve depositar 44,34% desse valor que, no exemplo será de R\$ 354.720,00. Além destas duas formas de formação do patrimônio (servidores e município) há uma terceira que é através de compensação previdenciária que é o valor repassado pelo INSS das pessoas que pagavam INSS e que agora estão no fundo do município e assim tem recursos que precisam ser repassados para o nosso

fundo. O INSS repassa para o FAPS o valor que as pessoas contribuíram para ele após a homologação da aposentadoria das pessoas. A quarta forma de geração de patrimônio é através de aplicação dos recursos no mercado financeiro, ou seja, em fundos de investimentos. Todos os recursos do Fundo de Aposentadoria e Pensão são aplicados para obter o máximo de rendimento possível. Os recursos arrecadados são maiores que as despesas com pagamento de aposentadoria e pensão o que permite aumentar mês a mês o valor acumulado do FAPS para pagamentos futuros. Para cuidar da aplicação dos recursos do fundo dos servidores existe um Comitê de Investimentos com cinco membros. O Comitê tem a responsabilidade de avaliar as melhores opções de investimentos para alcançar o objetivo do fundo, que é o alcance da meta atuarial. A meta atuarial equivale ao IPCA + 6% a.a . A meta atuarial é o valor que é necessário alcançar em rendimentos para que no decorrer dos anos mantenha-se um equilíbrio atuarial. O equilíbrio atuarial nada mais é do que ter recursos na conta do nosso fundo em quantidade suficiente para o pagamento de todos os benefícios de seus servidores no decorrer de sua existência, no longo prazo. Daí a importância de escolher os melhores investimentos dentro de uma política de investimentos para que o FAPS busque uma rentabilidade que proporcione a sua segurança, rentabilidade a sua sobrevivência no longo prazo. A cada real que se conquista em rendimentos é um real a menos que o município necessita pagar e isso pode refletir nas futuras avaliações atuariais realizada por empresa especializada. Se os rendimentos conquistados superarem a meta atuarial no decorrer dos anos, a alíquota do passivo atuarial tende a diminuir sobrando mais recursos para o município investir em obras para a população.

Veja um esquema de como é formado o patrimônio do fundo:



2. Conceitos importantes sobre os investimentos

Antes de verificarmos o desempenho dos fundos é importante entendermos alguns conceitos:

O que é um Fundo de Investimentos? É um mecanismo (chamado de condomínio) que reúne o dinheiro de diversas pessoas (chamadas de cotistas) com o objetivo de contratar um gestor para cuidar do dinheiro ali investido. Neste caso, o gestor é a instituição financeira que pode ser Caixa Econômica Federal, Banrisul ou Banco do Brasil. O objetivo final dos cotistas é obter ganhos a partir da aplicação no mercado financeiro. Assim como no condomínio residencial, o fundo de investimento possui um regulamento, onde estão estabelecidas as regras de funcionamento que se aplicam igualmente a todos os cotistas.

O que é cota? Cota é o nome dado a uma fração de um fundo. Por exemplo, imagine que você compre um bem juntamente com outros sócios e que cada um possui parte nele baseado no valor que contribuiu. Se o bem vale R\$ 100,00 a pessoa que contribuiu com R\$ 20,00 possui 20% do bem; quem contribuiu com R\$ 35,00 tem 35% e assim por diante. No fundo de investimento é assim. Quando se aplica o dinheiro o FAPS está comprando cotas em um fundo de investimento. Os fundos de investimentos procuram oferecer rentabilidade de acordo com seu benchmark.

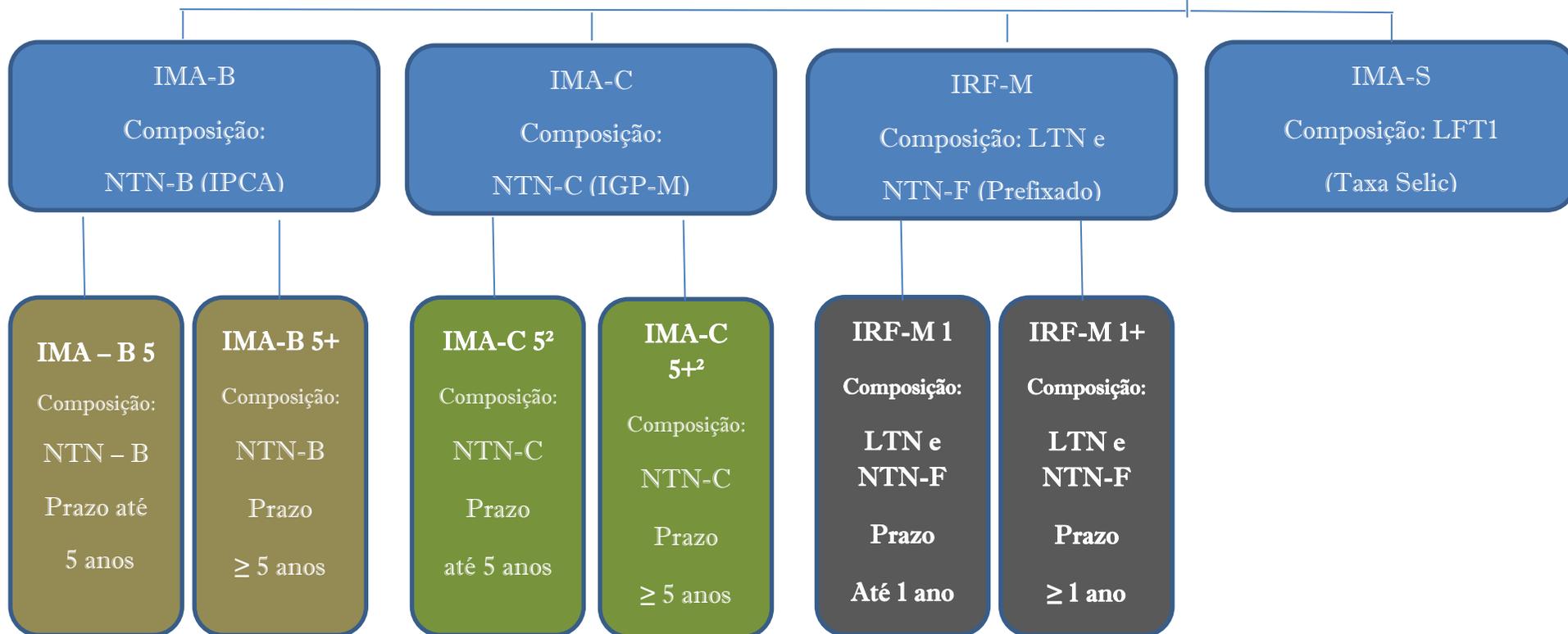
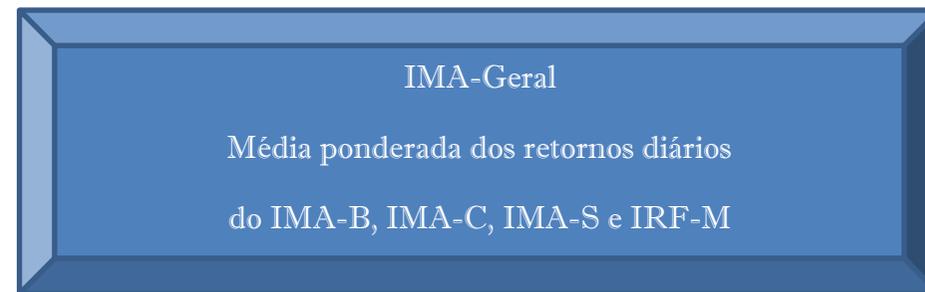
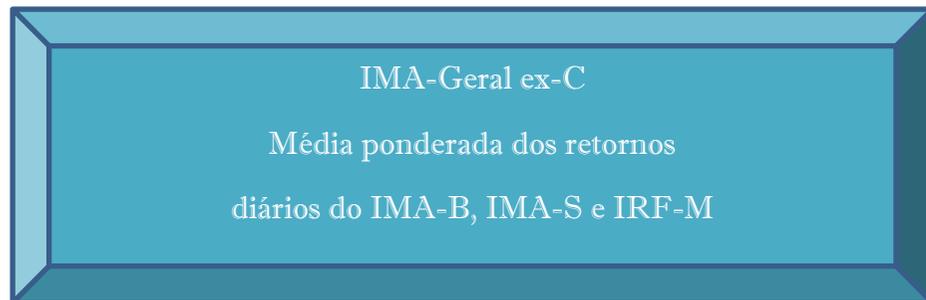
O que é um benchmark? Esse nome complicado significa “desempenho”. Cada fundo de investimento possui um índice de referência que deseja alcançar ou chegar próximo. Imagine que um benchmark, digamos, o CDI, alcance ganho de 10% no ano, o fundo que tem como benchmark o CDI tende a gerar um ganho próximo a 10%. Seria essa a lógica para os demais.

Quais os benchmarks que existem? São diversos benchmarks que existem. Vamos nos deter aos que o FAPS aplica seus recursos que são: CDI, IMA, IDKA.

O que é CDI? Sigla de Certificado de Depósito Interbancário e deriva do nome dado aos títulos emitidos por instituições financeiras do mesmo nome (CDI). Estes títulos são como empréstimos de curtíssimo prazo (1 dia) feitos entre as instituições financeiras a fim de sanarem o seu caixa. Funciona assim: por regra do Banco Central, os bancos precisam “fechar” o dia com saldo positivo no caixa, mas se em um dia eles tiverem saques acima do previsto e que superem os depósitos, podem acabar fechando o dia negativo e como isso não pode acontecer, eles pegam dinheiro emprestado. Este dinheiro é “pego” emprestado através de um CDI. É justamente a taxa média dos CDIs de um dia que acabou virando padrão para o custo do dinheiro em todos os tipos de empréstimos.

O que é IMA? O IMA (Índice de Mercado ANBIMA) é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais.

Veja um esquema de como é a divisão do IMA:



Os

Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

IRF-M: (prefixados)

IMA-B: (indexados pelo IPCA)

IMA-C: (indexados pelo IGP-M)

IMA-S: (pós-fixados pela taxa Selic)

Além disso, são divulgados diariamente:

IMA-Geral ex-C: Carteira que exclui títulos indexados ao IGP-M (NTN-C), por conta da não emissão de novos títulos e baixa liquidez observada no segmento.

IRF-M 1 e IRF-M 1+; IMA-B 5 e IMA-B 5+: Segmentações dos subíndices IRF-M e IMA-B segundo o prazo de seus componentes, de forma a atender aos diferentes perfis de maturidade.

A carteira teórica do IMA-Geral é composta por todos os títulos elegíveis, representando a evolução do mercado como um todo.

Dos subíndices do IMA, o FAPS tem recursos aplicados em IMA B, IMA B 5, IRF M, IRF M1 e IMA GERAL ex. C.

O que é IDKA? O IDkA (Índice de Duração Constante ANBIMA) é um conjunto de índices que medem o comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais com prazo constante. Tem os pré-fixados: IDkA Pré 3M (três meses), IDkA Pré 1A (um ano), IDkA Pré 2A (dois anos), IDkA Pré 3A (três anos) e IDkA Pré 5A (cinco anos). Tem os IPCA: IDkA IPCA 2A (dois anos), IDkA IPCA 3A (três anos), IDkA IPCA 5A (cinco anos), IDkA IPCA 10A (dez anos), IDkA IPCA 15A (quinze anos), IDkA IPCA 20A (vinte anos) e IDkA IPCA 30A (trinta anos).

O que é fundo de oportunidade? Além de todos os índices e subíndices que foram citados anteriormente há também os fundos de oportunidade que surgem quando as taxas da Nota do Tesouro Nacional série B (NTN –B) estão valorizadas no mercado e que atingem o valor do IPCA + 6% a.a ou superior. Assim as instituições financeiras lançam fundos novos com captação em curto período, às vezes, um dia para podermos aplicar e aproveitar a oportunidade de garantir que aquele valor atinja a meta atuarial. Foi o que aconteceu quando o FAPS investiu nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II TP, CAIXA BRASIL 2024 II TP e CAIXA BRASIL 2024 IV TP.

O que é NTN? É a sigla de Nota do Tesouro Nacional. É um título emitido pelo Tesouro Nacional.

O que são Títulos Públicos? O governo brasileiro emite títulos públicos como forma de financiar a dívida pública. São ativos de renda fixa.

O que é NTN – B? São as Notas do Tesouro Nacional série B. Comprar NTN-B significa emprestar dinheiro para o Governo. No caso da NTN-B Principal você compra o título hoje e vende mais caro para o próprio governo na data de vencimento. Você receberá o dinheiro investido + remuneração que foi acordada no dia da compra do título. Uma parte do rendimento do NTN-B e NTN-B Principal é prefixada. Quando você compra o título já sabe quanto vai receber de juros, a taxa já está fixada e não mudará no futuro. A outra parte da rentabilidade das NTN-B's é pós-fixada por acompanhar a variação da inflação. Isto significa que além dos juros prefixados você terá o valor investido reajustado pela inflação acumulada entre a data da compra do título e a data de vencimento. Podemos afirmar que a NTN-B tem uma rentabilidade real garantida.

O que é NTN - C? As Notas do Tesouro Nacional série C são títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Por se tratar de um título pós-fixado, a rentabilidade a ser recebida pelo investidor variará até a data de vencimento. O pagamento do principal é realizado em uma única parcela, na data de vencimento do título, porém o pagamento dos juros ocorre em fluxos periódicos, sob a forma de cupons semestrais. As Notas do Tesouro Nacional série C são indicadas para o investidor que deseja obter

uma rentabilidade pós-fixada periódica indexada à variação do principal índice de reajuste de contratos de aluguel e de serviços do Brasil (IGP-M).

O que é NTN - F? As Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Por se tratar de um título pré-fixado, o investidor sabe exatamente a rentabilidade a ser recebida até a data de vencimento. O pagamento do principal é realizado em uma única parcela, na data de vencimento do título, porém o pagamento dos juros ocorre em fluxos periódicos, sob a forma de cupons semestrais. As Notas do Tesouro Nacional série F são indicadas para o investidor que deseja receber uma remuneração pré-fixada periódica, e que acredita que a taxa de juros pré-fixada será maior que a taxa básica de juros (SELIC) ou que a taxa de inflação (IGP-M ou IPCA).

O que é LFT? Significa Letra Financeira do Tesouro. É um título pós-fixado, cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.

O que é LTN? Significa Letra do Tesouro Nacional. As Letras do Tesouro Nacional são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Por se tratar de um título pré-fixado, o investidor sabe exatamente a rentabilidade a ser recebida até a data de vencimento.

O que é SELIC? A Selic é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária, lastreadas em títulos públicos federais. A sigla SELIC é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. É a taxa de juros SELIC que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) define a cada 45 dias em reuniões que avaliam o andamento da economia.

O que é IPCA? É a sigla de Índice de Preços ao Consumidor Amplo, medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final. O IPCA é considerado o índice oficial de inflação do país. Para o FAPS ele é um item importante pois, a meta atuarial equivale ao IPCA + 6% a.a. Quanto maior for a inflação, maior é a meta atuarial, o que significa que temos que aumentar o ganho em rendimentos. O período de coleta do IPCA vai do dia 1º ao dia 30 ou 31, dependendo do mês. O indicador reflete o custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

O que é IGP – M? É o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador registra a inflação de produtos agropecuários e industriais vendidos no atacado, de bens e serviços vendidos ao consumidor no varejo e de custos relacionados à construção civil. A coleta de preços é realizada no período compreendido entre o dia 21 (vinte e um) do mês anterior e 20 (vinte) do mês de referência. A base de cálculo do IGP-M é composta por 3 (três) outros índices: Índice de Preços ao Produtor Amplo - Mercado (IPA-M); Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M); e Índice Nacional de Custos da Construção - Mercado (INCC-M). Esse indicador é utilizado como referência para a correção de valores de contratos de energia elétrica e aluguel de imóveis.

O que é analisado ao escolher um fundo de investimento para alocar os recursos do RPPS? Existem regras para escolha de fundos de investimentos. A principal delas vem do Conselho Monetário Nacional através da Resolução CMN nº 3922/2010 que dispõe sobre as aplicações dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social instituído pela União, Estados e Municípios. Ela estipula o limite de alocação de recursos em cada tipo de aplicação. Observando esta Resolução é criada a Política de Investimentos anualmente do FAPS de Sarandi. As tabelas a seguir demonstram a divisão por Artigo de Enquadramento e que tipos de papéis são investidos os recursos. Além disso, o percentual limite em cada um

deles. Para melhor compreensão, elaborou-se a tabela abaixo em que: a coluna denominada “**Renda Fixa**” da Tabela 1 e “**Renda Variável**” da Tabela 2 indicam os tipos de papéis e o artigo de enquadramento na Resolução CMN 3922/2010. A coluna “**Limite Resolução (%)**” indica o percentual máximo que a resolução permite aplicar em cada artigo de enquadramento. A coluna “**Limites de Alocação do RPPS de Sarandi (%) – Máximo**” é o percentual máximo que o FAPS de Sarandi decidiu investir em cada artigo. Além disso é necessário estar atento a todos os acontecimentos que possam afetar os fundos como a nossa economia, a política e o mercado internacional.

TABELA 1

| RENDA FIXA | Limite Resolução (%) | Limites de Alocação do RPPS de Sarandi (%) |
|--|-----------------------------|---|
| | | Máximo |
| Títulos Tesouro Nacional (Selic) - art. 7º I, “a” | 100% | 10% |
| FI 100% títulos do TN – art. 7º, I, “b” | 100% | 100% |
| Operações Compromissadas com Títulos do TN – art. 7º, II | 15% | 0% |
| FI Renda Fixa/Referenciados Renda Fixa – art. 7º, III, “a” | 80% | 80% |

| | | |
|--|-----|-----|
| Fundos Índice Referenciados IMA ou IDKA – art. 7º, III, “b”. | 80% | 80% |
| FI Renda Fixa – art. 7º, IV, “a” | 30% | 30% |
| Fundos de Índices de Renda Fixa – Art. 7º, IV, ‘b’ | 30% | 30% |
| Poupança – art. 7º, V | 20% | 20% |
| FI em Direitos Creditórios - Aberto – art. 7º, VI | 15% | 5% |
| FI em Direitos Creditórios - Fechado – art. 7º, VII, “a” | 5% | 0% |
| FI Renda Fixa “Crédito Privado” – art. 7º, VII, “b” | 5% | 5% |

TABELA 2

| RENDA VARIÁVEL | Limite Resolução (%) | Limites de Alocação do RPPS de Sarandi (%) |
|---|-----------------------------|---|
| | | Máximo |
| FI Referenciados – art. 8º, I | 30% | 10% |
| Fundo de Índices Referenciados em Ações – art. 8º, II (ETF's) | 20% | 10% |
| FI em Ações – art. 8º, III | 15% | 10% |
| FI Multimercado aberto – art. 8º, IV | 5% | 5% |
| FI em Participações - Fechado – art. 8º, V | 5% | 0% |
| FI Imobiliário – art. 8º, VI | 5% | 5% |

3. Retrospectiva do trimestre

A seguir é apresentado um quadro com os dados do último Relatório Focus do Banco Central de 06 de outubro de 2017:

| Indicador | Valor |
|--------------------------------------|-------|
| IPCA (%) | 2,98 |
| IGP DI (%) | -0,92 |
| IGP-M (%) | -0,82 |
| Câmbio fim do período (R\$/US\$) | 3,16 |
| Câmbio Médio do período (R\$/US\$) | 3,17 |
| Meta Taxa Selic Fim do período % a.a | 7,00 |
| Meta Taxa Selic-média período % a.a | 9,84 |
| PIB (%) | 0,70 |
| Produção Industrial (% crescimento) | 1,18 |
| Balança comercial (US\$ Bi) | 63,03 |

De acordo com o quadro anterior, a previsão da meta atuarial para 2017 é de aproximadamente 9,2%.

As instituições financeiras proporcionam aos seus investidores uma variedade de produtos/investimentos a serem analisados. Assim, a gestão dos ativos é fundamental para a melhor correlação risco e retorno. Diante da grande variedade de opção de fundos de investimentos que o mercado oferece é fundamental analisar os seus desempenhos considerando essas variáveis. Em se tratando de fundos de pensão, os quais necessitam cumprir suas metas atuariais é interessante analisar a política desenvolvida até então e encontrar as melhores opções para o futuro do RPPS, observando a legislação vigente para esse tipo de previdência.

O investidor ao escolher um fundo de investimento sabe que incorre alguns riscos que pode ser de mercado, de crédito e de liquidez. Qualquer decisão requer a análise de vários fatores, principalmente aqueles ligados à economia interna e externa e também à política. Em 2017, o cenário político continua influenciando o mercado e pelo comportamento dele percebe-se que há um otimismo, o que pode ser comprovado pela evolução da Bolsa de Valores.

No terceiro trimestre de 2017, houve as seguintes reuniões para deliberar assuntos do FAPS conforme a seguir:

ATA 08/2017 - Em 14/07 em reunião mensal do Comitê de Investimentos foram analisados o mercado e a carteira de investimentos do FAPS. Não houve alteração na composição da carteira.

ATA 09/2017 – Em 17/07 reuniu-se o COADFAPS para escolha dos novos membros do conselho. Os escolhidos foram: Rubens da Silva Martins, Katúscio Mottin, Wilmar Azeredo, Alice Fátima Brum Fornari e Marivone Mattei. Dentre estes, o senhor Rubens da Silva Martins foi escolhido como Presidente do COADFAPS, por unanimidade. Já os servidores suplentes são: Fernanda Maria Alvaréz, Liciane Wuttke, Rosa Maria Lorini, Vanessa da Silva e Gilséia Vieira.

ATA 010/2017 – Em 27/07 reuniram-se os membros do Conselho de Administração do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (COADFAPS) e os membros do Comitê de Investimentos para a apresentação dos resultados e avaliação do segundo trimestre e também do primeiro semestre de 2017. Em abril foi alcançado em rendimentos, R\$ 173.590,88 com rentabilidade média dos fundos de 0,60%. Em maio, o montante de rendimentos foi de R\$ 47.262,75 com média de rentabilidade de 0,17%. Já o mês de junho apresentou rendimentos de R\$ 181.431,41 com rentabilidade de 0,61%. No primeiro semestre o total de rendimentos alcançados foi de R\$ 1.553.201,51. A meta atuarial alcançada pelo FAPS foi de aproximadamente 5,90%, sendo que a meta atuarial IPCA + 6% informada pela Caixa Econômica Federal foi de 4,13% para o período. O patrimônio total do FAPS em 30 de junho era de R\$ 29.902.488,47. O Gestor demonstrou o site que ele criou para dar mais transparência na gestão

do fundo de aposentadoria e pensão. Trata-se do Portal do Servidor de Sarandi que tem como lema “A sua Previdência com Transparência” que será lançado no dia 28 de julho. A ideia foi vista como uma boa alternativa e atende aos interesses dos servidores do município, levando ao conhecimento de todas as informações sobre o seu modelo de previdência.

ATA 011/2017 – Em 15/08 em reunião mensal do Comitê de Investimentos foram analisados o mercado e a carteira de investimentos do FAPS. A meta atingida pelo FAPS no mesmo período foi de 8,2%, ou seja, a rentabilidade alcançada de janeiro a julho superou a meta atuarial em 3,30 pontos percentuais. Sobre alterar ou não a carteira, o Comitê de Investimentos, à sua unanimidade decidiu que fará uma alteração na carteira de investimentos, tendo em vista que, a queda na Selic trará impacto no CDI, o qual é parâmetro para o fundo BANRISUL ABSOLUTO. Assim será resgatado o valor total constante no Fundo BANRISUL ABSOLUTO e aplicado no Fundo BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF. Além disso, o comitê observará atentamente os desdobramentos que haverá quanto às reformas que estão em andamento e também as consequências junto ao mercado do aumento do déficit do governo que poderão gerar maior volatilidade em fundos como IMA B TOTAL e o IRF M. Por fim, o Comitê de Investimentos definiu que os valores creditados em agosto dos fundos com carência 2018 e 2024 serão aplicados da seguinte forma: créditos dos fundos CAIXA BRASIL 2018 II TP RF, CAIXA BRASIL 2024 II TP RF e CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF serão aplicados no fundo CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF. Já o valor creditado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO X FI será aplicado no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FI FIC. Também foi definido que, para facilitar e agilizar as aplicações dos créditos mensais, os mesmos serão realizados nos bancos em que foram creditados. Dessa forma, os créditos/saldos que tiverem na conta corrente do FAPS no Banco do Brasil serão aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FI FIC. Os créditos/saldos que estiverem na conta corrente do FAPS no Banrisul serão aplicados no fundo BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF e os créditos/saldos que estiverem na conta corrente do FAPS na Caixa Econômica Federal serão aplicados no FUNDO CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF.

ATA 012/2017 – Em 15/09 em reunião mensal do Comitê de Investimentos foram analisados o mercado e a carteira de investimentos do FAPS. A meta atuarial (IPCA + 6%) informada pelo Banco do Brasil até 31 de agosto foi de 5,80%. A meta atingida pelo FAPS no mesmo período foi de 9,30%, ou seja, a rentabilidade alcançada de janeiro a agosto superou a meta atuarial em 3,50 pontos percentuais até o período de referência. A perspectiva é que em setembro a meta do ano seja superada. O Comitê discutiu também as projeções para 2018, ano em que há forte tendência de que a Renda Fixa não conseguirá atingir a meta atuarial. Tal tendência vem ao encontro da queda de juros para 2018, os quais estarão entre 3% e 4% de forma estrutural. As taxas das NTN – B em todos os seus vencimentos estão abaixo de 5,3% a.a. A Selic média para 2018 é de 7,03%, o que torna os fundos atrelados direta ou indiretamente a ela impossíveis de superarem a meta atuarial, já que a mesma deverá ser acima de 10%. Como já está em elaboração a Política de Investimentos para o próximo ano é necessário observar percentuais em Renda Variável para a possibilidade de aplicações. Para o Comitê é importante investimentos iniciais em Renda Variável ainda em 2017 já que a atual Política de Investimentos permite. Porém é necessário o credenciamento de fundos de investimentos que atendam aos interesses do FAPS. Sobre alterar ou não a carteira em setembro, o Comitê de Investimentos, à sua unanimidade decidiu que não haverá alteração na carteira de investimentos.

ATA 013/2017 – Em 26/09 em reunião extraordinária, o Comitê de Investimentos promoveu aditivo ao Termo de Credenciamento 001/2017, 002/2017 e 003/2017. O objetivo foi credenciar fundos de investimentos de Renda Variável para estarem aptos a receberem recursos, caso, se opte em aplicar neste tipo de ativo.

4. Relatório das aplicações do 3º Trimestre de 2017

Nos quadros abaixo pode-se perceber a rentabilidade acumulada de cada fundo baseado no valor da cota, as rentabilidades dos índices:

RENTABILIDADES DOS ÍNDICES ATÉ 29/09/2017

| | |
|---------------------|---------------|
| <i>IDKA IPCA 2A</i> | 11,1 % |
| <i>IRF M</i> | 13,5 % |
| <i>IMA B 5</i> | 10,9 % |
| <i>IRF M 1</i> | 9,1% |
| <i>IMA B</i> | 13,1 % |
| <i>CDI</i> | 8,0 % |
| <i>IMA GERAL</i> | 11,6 % |

Avaliações e resultados:

No 3º trimestre, o fundo com índice de referência IMA B TOTAL foi o que teve melhor desempenho. Trata-se dos fundos **CAIXA BRASIL IMA B TP**. A cota teve valorização no trimestre de 7,25. No ano o acumulado é de 12,99%. O percentual aplicado no fundo é de 9,92%. O índice IMA B fechou os seis meses com acumulado de 13,1%.

O fundo **CAIXA BRASIL IRF M TP** rendeu 4,84% no trimestre e 13,37% no ano. O índice IRF M teve valorização de 13,5% no ano. O percentual aplicado nesse índice é de 3,32%.

Os fundos com período de carência obtiveram os seguintes retornos – não considerar a valorização na marcação a mercado, visto que, estes fundos têm metodologia diferenciada de cálculo de rentabilidade, pois tem o come cotas em fevereiro e agosto que reduzem o valor da cota na marcação a mercado:

Fundo **CAIXA BRASIL 2018 II** - a valorização no ano é 8,50%. Há 13,35% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **CAIXA BRASIL 2024 II** – a valorização no ano é de 6,29%. Há 4,04% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **CAIXA BRASIL 2024 IV** – a valorização no ano é de 13,69%. Há 1,17% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **BB PREV RF TP X** – a valorização no ano é de 12,82%. Há 12% do patrimônio aplicado neste fundo.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: *os fundos com carência têm na marcação a mercado (valor da cota) uma desvalorização/valorização diferente do % de rendimentos nos meses de fevereiro e agosto, visto que nestes meses que é pago os cupons de juros, ou seja, a rentabilidade alcançada é maior que o percentual de valorização da cota.*

O fundo **CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP** apresentou uma rentabilidade no trimestre de 4,33% e um acumulado de 10,30%. O fundo contém 14,30% do patrimônio do FAPS. O índice IDKA IPCA 2A fechou em 11,1%.

O fundo **CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP** teve valorização de 5,13% no trimestre. O acumulado em 2017 é de 10,80%. O índice IMA B 5 teve valorização de 10,9%. O patrimônio neste fundo corresponde à 7,70%

25,49 % dos recursos do FAPS estão aplicados no índice IRF M1, o qual valorizou 9,1% em 2017. Trata-se dos fundos **CAIXA BRASIL IRFM 1 TP RF** (12,06% do patrimônio) e do **BANRISUL FOCO IRFM 1 FI RF** (13,43% do patrimônio). Ambos apresentaram rentabilidades, respectivamente, de 2,67% e 2,69% no trimestre e ambos valorizaram 8,98% no acumulado no ano.

O fundo **BANRISUL ABSOLUTO FI** obteve rentabilidade de 2,24% no trimestre e 7,98% no ano. O índice de referência, o CDI valorizou 8%. Com a sequência de queda na Selic, não há recurso aplicado neste fundo.

O **FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI** tem como benchmark o IMA GERAL ex-C (tem um mix de índices, como IRF M, IMA B...). O fundo rendeu 4,90% no trimestre e o acumulado no ano é de 11,44%. O percentual de recursos do FAPS alocado nesse fundo é de 8,70%.

O valor de rendimentos auferidos em julho foi de R\$ 662.249,39, equivalendo à 2,23% de valorização da carteira. Em agosto foi de R\$ 321.083,06, com 1,04% de valorização. Já setembro, os valores dos rendimentos foram de R\$ 307.417,63, equivalendo a uma média de rentabilidade de 0,98%. O acumulado no trimestre de rendimentos alcançou o valor de R\$ 1.290.750,08, com rendimento acumulado de 4,31% nos três meses. **O acumulado de rendimentos em 2017 é de R\$ 2.843.951,59. A meta atuarial IPCA + 6% a.a no período foi de 6,27%. O FAPS alcançou uma meta de 10,3%, superando em 4,0%.**

Veja as tabelas mensais especificando os rendimentos em reais (R\$) e também em percentuais (%).

Janeiro de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO | ÍNDICE REFERÊNCIA |
|------------------------|--------------|----------------------|--------------------------------|-------------|--|-----------------------|-------------------|
| CAIXA | | 17.707.440,01 | 208.187,94 | | 18.099.910,56 | 64,91% | |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 1.406.709,53 | 25.919,70 | 1,84% | 1.432.629,23 | 5,14% | IMA B TOTAL |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.272.950,00 | 10.094,00 | 0,79% | 1.283.044,00 | 4,60% | IMA B |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 4.277.973,07 | 56.118,69 | 1,26% | 4.518.374,37 | 16,20% | IRFM 1 |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.111.576,22 | 41.386,55 | 1,01% | 4.152.962,77 | 14,89% | IMA B |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 343.788,21 | 6.086,80 | 1,77% | 349.875,01 | 1,25% | IMA B |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.195.993,26 | 24.980,98 | 1,14% | 2.220.974,24 | 7,96% | IMA B 5 |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.098.449,72 | 43.601,22 | 1,06% | 4.142.050,94 | 14,85% | IDKA IPCA 2A |
| BANRISUL | | 3.901.991,09 | 44.030,69 | | 3.946.021,78 | 14,15% | |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 1.155.379,08 | 14.672,03 | 1,26% | 1.170.051,11 | 4,20% | IRFM 1 |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV | 2.746.612,01 | 29.358,66 | 1,06% | 2.775.970,67 | 9,95% | CDI |
| BANCO DO BRASIL | | 5.736.094,62 | 93.372,72 | | 5.840.686,52 | 20,94% | |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.547.881,66 | 49.603,21 | 1,40% | 3.597.484,87 | 12,90% | IMA B |
| BB PREV RF IRF M | 7º, I, b | 757.561,17 | 17.381,60 | 2,29% | 774.942,77 | 2,78% | IRF M |
| BB IMA B TP LP | 7º, I, b | 1.430.651,79 | 26.387,91 | 1,84% | 1.468.258,88 | 5,27% | IMA B TOTAL |
| SOMA | | 27.345.525,72 | 345.591,35 | 1,26 | 27.886.618,86 | | |
| | | | 1,264 | | 11,20% | 1,26 | |
| | | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6% | META ALCANÇADA | |

Fevereiro de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO | ÍNDICE |
|------------------------|--------------|---------------|--------------------------------|--------|--|------------|---------------------------|
| CAIXA | | 14.011.381,45 | 248.808,19 | | 18.528.175,37 | 64,95% | |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 1.432.629,23 | 54.822,38 | 3,83% | 1.487.451,61 | 5,21% | IMA B TOTAL |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.283.044,00 | 9.297,59 | 0,72% | 1.256.028,00 | 4,40% | IMA B |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 4.518.374,37 | 47.065,71 | 0,99% | 4.906.631,86 | 17,20% | IRFM 1 |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.152.962,77 | 40.021,68 | 0,96% | 4.077.290,78 | 14,29% | IMA B |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 349.875,01 | 11.260,96 | 3,22% | 351.408,07 | 1,23% | IMA B |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.220.974,24 | 32.818,04 | 1,48% | 2.253.792,28 | 7,90% | IMA B 5 |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 53.521,83 | 53.521,83 | 1,29% | 4.195.572,77 | 14,71% | IDKA IPCA 2A |
| BANRISUL | | 3.946.021,78 | 35.452,49 | | 3.981.474,27 | 13,96% | |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 1.170.051,11 | 11.649,93 | 0,99% | 1.181.701,04 | 4,14% | IRFM 1 |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV | 2.775.970,67 | 23.802,56 | 0,85% | 2.799.773,23 | 9,81% | CDI |
| BANCO DO BRASIL | | 5.840.686,52 | 164.823,88 | | 6.017.467,67 | 21,09% | |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.597.484,87 | 91.392,42 | 2,56% | 3.590.288,32 | 12,59% | IMA B |
| BB PREV RF IRF M | 7º, I, b | 774.942,77 | 15.542,40 | 2,01% | 790.485,17 | 2,77% | IRFM |
| BB IMA B TP LP | 7º, I, b | 1.468.258,88 | 57.889,06 | 3,85% | 1.636.694,18 | 5,74% | IMA B TOTAL |
| SOMA | | 23.798.089,75 | 449.084,56 | 1,89 | 28.527.117,31 | | |
| | | | 1,887 | | 11,20% | | 3,16 |
| | | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6% | | META ALCANÇADA |

Março de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO | ÍNDICE |
|------------------------|--------------|----------------------|--------------------------------|-------------|--|---------------------------|-----------------|
| CAIXA | | 18.528.175,37 | 231.583,06 | | 18.917.713,45 | 65,14% | |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 1.487.451,61 | 15.388,58 | 1,03% | 1.502.840,19 | 5,17% | IMA B TOTAL |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.256.028,00 | 10.499,00 | 0,84% | 1.266.527,00 | 4,36% | IMA B |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 4.906.631,86 | 56.817,57 | 1,12% | 5.121.404,45 | 17,63% | IRFM 1 |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.077.290,78 | 54.128,21 | 1,33% | 4.131.418,99 | 14,23% | IMA B |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 351.408,07 | 4.161,89 | 1,18% | 355.569,96 | 1,22% | IMA B |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.253.792,28 | 31.041,50 | 1,39% | 2.284.833,78 | 7,87% | IMA B 5 |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.195.572,77 | 59.546,31 | 1,62% | 4.255.119,08 | 14,65% | IDKA IPCA 2A |
| BANRISUL | | 3.981.474,27 | 42.107,35 | | 4.023.581,62 | 13,85% | |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 1.181.701,04 | 13.051,37 | 1,10% | 1.194.752,41 | 4,11% | IRFM 1 |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV | 2.799.773,23 | 29.055,98 | 1,03% | 2.828.829,21 | 9,74% | CDI |
| BANCO DO BRASIL | | 6.017.467,67 | 82.549,85 | | 6.100.017,52 | 21,00% | |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.590.288,32 | 54.213,57 | 1,51% | 3.644.501,89 | 12,55% | IMA B |
| BB PREV RF IRF M | 7º, I, b | 790.485,17 | 11.659,08 | 1,48% | 802.144,25 | 2,76% | IRF M |
| BB IMA B TP LP | 7º, I, b | 1.636.694,18 | 16.677,20 | 1,02% | 1.653.371,38 | 5,69% | IMA B TOTAL |
| SOMA | | 28.527.117,31 | 356.240,26 | 1,25 | 29.041.312,59 | | |
| | | | 1,249 | | 11,20% | 4,45 | |
| | | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6% | META ALCANÇADA | |

Abril de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|------------------------|--------------|----------------------|--------------------------------|--|-----------------------|---------------|
| CAIXA | | 18.917.713,45 | 130.799,22 | | 19.194.380,30 | 65,37% |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 1.502.840,19 | - 5.125,95 | -0,34% | 1.497.714,24 | 5,10% |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.266.527,00 | 7.813,00 | 0,62% | 1.274.340,00 | 4,34% |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 5.121.404,45 | 45.780,71 | 0,86% | 5.313.052,79 | 18,10% |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.131.418,99 | 32.637,47 | 0,79% | 4.164.056,46 | 14,18% |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 355.569,96 | 300,96 | 0,08% | 355.870,92 | 1,21% |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.284.833,78 | 15.911,62 | 0,70% | 2.300.745,40 | 7,84% |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.255.119,08 | 33.481,41 | 0,79% | 4.288.600,49 | 14,61% |
| BANRISUL | | 4.023.581,62 | 32.293,95 | | 4.055.875,57 | 13,81% |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 1.194.752,41 | 10.264,15 | 0,85% | 1.205.016,56 | 4,10% |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV, a | 2.828.829,21 | 22.029,80 | 0,77% | 2.850.859,01 | 9,71% |
| BANCO DO BRASIL | | 6.100.017,52 | 10.497,71 | | 6.110.515,23 | 20,81% |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.644.501,89 | 12.170,06 | 0,33% | 3.656.671,95 | 12,45% |
| BB PREV RF IRF M | 7º, I, b | 802.144,25 | 4.021,95 | 0,50% | 806.166,20 | 2,75% |
| BB IMA B TP LP | 7º, I, b | 1.653.371,38 | - 5.694,30 | -0,34% | 1.647.677,08 | 5,61% |
| SOMA | | 29.041.312,59 | 173.590,88 | - | 29.360.771,10 | |
| | | | 0,598 | 9,70% * | 5,08 | |
| | | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6% | META ALCANÇADA | |

Maio de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|------------------------|--------------|---------------|--------------------------------|--|-----------------------|------------|
| CAIXA | | 19.194.380,30 | 10.428,96 | | 19.586.345,52 | 65,75% |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 1.497.714,24 | - 79.507,18 | -1,19% | 2.918.207,06 | 9,80% |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.274.340,00 | 10.727,00 | 0,84% | 1.285.067,00 | 4,31% |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 5.313.052,79 | 42.865,36 | 0,90% | 3.237.454,41 | 10,87% |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.164.056,46 | 29.532,52 | 0,71% | 4.193.588,98 | 14,08% |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 355.870,92 | - 1.376,73 | -0,39% | 354.494,19 | 1,19% |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.300.745,40 | 1.948,83 | 0,08% | 2.302.694,23 | 7,73% |
| CAIXA BRASIL IRF M | 7º, I, b | - | - 11.488,81 | 0,30% | 988.511,19 | 3,32% |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.288.600,49 | 17.727,97 | 0,41% | 4.306.328,46 | 14,46% |
| BANRISUL | | 4.055.875,57 | 32.338,72 | | 4.088.214,29 | 13,72% |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 1.205.016,56 | 15.367,76 | 0,87% | 3.220.384,32 | 10,81% |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV, a | 2.850.859,01 | 16.970,96 | 0,91% | 867.829,97 | 2,91% |
| BANCO DO BRASIL | | 3.656.671,95 | 4.495,07 | | 6.115.010,30 | 20,53% |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.656.671,95 | - 9.562,18 | -0,26% | 3.647.109,77 | 12,24% |
| BB PREV IRF M | 7º, I, b | 806.166,20 | 11.422,32 | 1,42% | - | 0,00% |
| BB PREV ALOC ATIVA | 7º, I, b | - | - 48.251,74 | -0,36% | 2.467.900,53 | 8,28% |
| BB PREV IMA B TP | 7º, IV | 1.647.677,08 | 50.886,67 | 3,09% | - | 0,00% |
| SOMA | | 26.906.927,82 | 47.262,75 | - | 29.789.570,11 | |
| | | | 0,176 | 9,70% | 5,26 | |
| | | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6% | META ALCANÇADA | |

Junho de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|------------------------|--------------|--------------------------------|-------------------|--|----------------------|-----------------------|
| CAIXA | | 19.586.345,52 | 113.929,89 | | 19.413.426,68 | 65,40% |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 2.918.207,06 | 4.370,87 | 0,15% | 2.922.577,93 | 9,85% |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.285.067,00 | 6.117,00 | 0,48% | 1.291.184,00 | 4,35% |
| CAIXA BRASIL IRF M 1 | 7º, I, b | 3.237.454,41 | 27.247,62 | 0,86% | 2.977.853,30 | 10,03% |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.193.588,98 | 23.693,91 | 0,57% | 4.217.282,89 | 14,21% |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 354.494,19 | 556,75 | 0,16% | 355.050,94 | 1,20% |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.302.694,23 | 11.788,73 | 0,51% | 2.314.482,96 | 7,80% |
| CAIXA BRASIL IRF M | 7º, I, b | 988.511,19 | 13.257,92 | 1,34% | 1.001.769,11 | 3,37% |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.306.328,46 | 26.897,09 | 0,62% | 4.333.225,55 | 14,60% |
| BANRISUL | | | | | | |
| BANRISUL | | 4.088.214,29 | 35.320,65 | | 4.123.534,94 | 13,89% |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 3.220.384,32 | 28.166,94 | 0,87% | 3.248.551,26 | 10,94% |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV, a | 867.829,97 | 7.153,71 | 0,82% | 874.983,68 | 2,95% |
| BANCO DO BRASIL | | | | | | |
| BANCO DO BRASIL | | 6.134.713,84 | 32.180,87 | | 6.147.191,17 | 20,71% |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.647.109,77 | 12.477,33 | 0,34% | 3.659.587,10 | 12,33% |
| BB PREV ALOC ATIVA | 7º, I, b | 2.487.604,07 | 19.703,54 | 0,79% | 2.487.604,07 | 8,38% |
| SOMA | | 29.809.273,65 | 181.431,41 | - | 29.684.152,79 | |
| | | 0,609 | | 9,70% | | 5,91 |
| | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6% | | META ALCANÇADA |

Julho de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|------------------------|--------------|--------------------------------|------------|--|---------------|-----------------------|
| CAIXA | | 19.413.426,68 | 430.868,04 | | 20.192.455,15 | 65,79% |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 2.922.577,93 | 116.110,42 | 3,97% | 3.038.688,35 | 9,90% |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.291.184,00 | 5.104,00 | 0,40% | 1.296.288,00 | 4,22% |
| CAIXA BRASIL IRF M 1 | 7º, I, b | 2.977.853,30 | 33.199,89 | 1,04% | 3.359.213,62 | 10,94% |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.217.282,89 | 69.819,24 | 1,66% | 4.287.102,13 | 13,97% |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 355.050,94 | 13.573,46 | 3,82% | 368.624,40 | 1,20% |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.314.482,96 | 65.342,55 | 2,82% | 2.379.825,51 | 7,75% |
| CAIXA BRASIL IRF M | 7º, I, b | 1.001.769,11 | 23.181,45 | 2,31% | 1.024.950,56 | 3,34% |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.333.225,55 | 104.537,03 | 2,41% | 4.437.762,58 | 14,46% |
| BANRISUL | | | | | | |
| BANRISUL | | 4.123.534,94 | 40.967,58 | | 4.164.502,52 | 13,57% |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 3.248.551,26 | 34.016,02 | 1,04% | 3.282.567,28 | 10,69% |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV, a | 874.983,68 | 6.951,56 | 0,79% | 881.935,24 | 2,87% |
| BANCO DO BRASIL | | | | | | |
| BANCO DO BRASIL | | 6.147.191,17 | 190.413,77 | | 6.337.604,94 | 20,65% |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.659.587,10 | 130.058,58 | 3,55% | 3.789.645,68 | 12,35% |
| BB PREV ALOC ATIVA | 7º, I, b | 2.487.604,07 | 60.355,19 | 2,43% | 2.547.959,26 | 8,30% |
| SOMA | | | | | | |
| | | 29.684.152,79 | 662.249,39 | - | 30.694.562,61 | |
| | | 2,231 | | 9,70% | | 8,26 |
| | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6% | | META ALCANÇADA |

Agosto de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|------------------------|--------------|--------------------------------|-------------------|--|----------------------|-----------------------|
| CAIXA | | 20.192.455,15 | 200.871,04 | | 20.516.268,91 | 65,80% |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 3.038.688,35 | 40.319,98 | 1,32% | 3.079.008,33 | 9,88% |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.296.288,00 | 12.172,78 | 0,94% | 1.271.821,00 | 4,08% |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 3.359.213,62 | 30.662,95 | 0,88% | 3.675.705,95 | 11,79% |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.287.102,13 | 28.852,85 | 0,67% | 4.199.395,76 | 13,47% |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 368.624,40 | 6.260,86 | 1,70% | 365.197,60 | 1,17% |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.379.825,51 | 29.501,40 | 1,23% | 2.409.326,91 | 7,73% |
| CAIXA BRASIL IRF M | 7º, I, b | 1.024.950,56 | 10.321,09 | 1,00% | 1.035.271,65 | 3,32% |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.437.762,58 | 42.779,13 | 0,96% | 4.480.541,71 | 14,37% |
| BANRISUL | | 4.164.502,52 | 36.557,08 | | 4.204.219,54 | 13,48% |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 3.282.567,28 | 32.037,92 | 0,88% | 4.204.219,54 | 13,48% |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV, a | 881.935,24 | 4.519,16 | 0,78% | - | 0,00% |
| BANCO DO BRASIL | | 6.337.604,94 | 83.654,94 | | 6.458.018,66 | 20,71% |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.789.645,68 | 55.430,29 | 1,49% | 3.745.525,54 | 12,01% |
| BB PREV ALOC ATIVA | 7º, I, b | 2.547.959,26 | 28.224,65 | 1,08% | 2.712.493,12 | 8,70% |
| SOMA | | 30.694.562,61 | 321.083,06 | - | 31.178.507,11 | |
| | | 1,046 | | 9,50% | | 9,31 |
| | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6% | | META ALCANÇADA |

Setembro de 2017

| FUNDO | ART. ENQUAD. | SALDO ANT. | REND R\$ | REND % | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|------------------------|--------------|--------------------------------|-------------------|--|----------------------|-----------------------|
| CAIXA | | 20.516.268,91 | 193.017,42 | | 20.820.640,01 | 65,87% |
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | 7º, I, b | 3.079.008,33 | 55.417,83 | 1,80% | 3.134.426,16 | 9,92% |
| CAIXA BRASIL 2024 II | 7º, IV | 1.271.821,00 | 6.310,00 | 0,50% | 1.278.131,00 | 4,04% |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | 7º, I, b | 3.675.705,95 | 26.237,28 | 0,71% | 3.813.296,91 | 12,06% |
| CAIXA BRASIL 2018 II | 7º, I, b | 4.199.395,76 | 20.970,88 | 0,50% | 4.220.366,64 | 13,35% |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | 7º, I, b | 365.197,60 | 5.325,12 | 1,46% | 370.522,72 | 1,17% |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 | 7º, I, b | 2.409.326,91 | 23.896,49 | 0,99% | 2.433.223,40 | 7,70% |
| CAIXA BRASIL IRF M | 7º, I, b | 1.035.271,65 | 14.907,58 | 1,44% | 1.050.179,23 | 3,32% |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | 7º, I, b | 4.480.541,71 | 39.952,24 | 0,89% | 4.520.493,95 | 14,30% |
| BANRISUL | | 4.204.219,54 | 30.744,64 | | 4.243.986,54 | 13,43% |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | 7º, I, b | 4.204.219,54 | 30.744,64 | 0,73% | 4.243.986,54 | 13,43% |
| BANRISUL ABSOLUTO | 7º, IV, a | - | - | | - | 0,00% |
| BANCO DO BRASIL | | 6.458.018,66 | 83.655,57 | | 6.541.674,23 | 20,70% |
| BB PREV RF TP X | 7º, I, b | 3.745.525,54 | 47.917,94 | 1,28% | 3.793.443,48 | 12,00% |
| BB PREV ALOC ATIVA | 7º, I, b | 2.712.493,12 | 35.737,63 | 1,32% | 2.748.230,75 | 8,70% |
| SOMA | | 31.178.507,11 | 307.417,63 | - | 31.606.300,78 | |
| | | 0,986 | | 9,20% | | 10,3 |
| | | RENTABILIDADE MÉDIA MÊS | | META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6% | | META ALCANÇADA |

5. Considerações finais

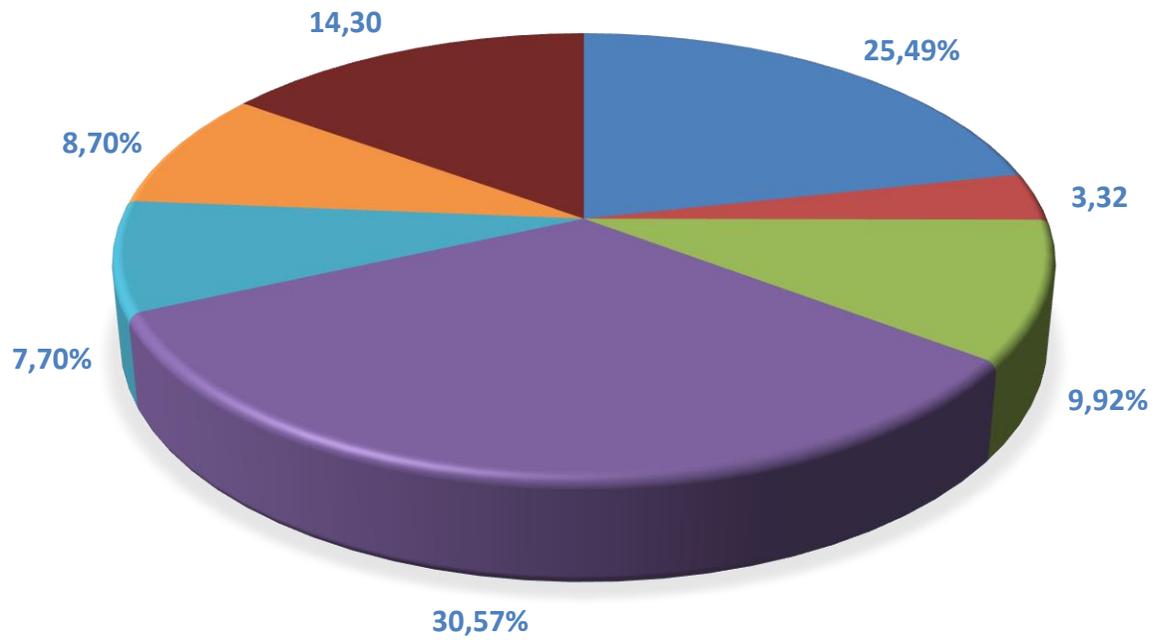
O Brasil vem apresentando uma estabilização na atividade econômica. Em uma análise geral podemos dizer que a economia passa por um processo de tímida e lenta melhoria. O que ainda preocupa é o alto índice de desemprego que o país tem, o que contribuiu para que a inflação se mantenha baixa. Menos emprego é sinal de menos dinheiro na economia o que influencia na redução da inflação. Mas para a população em geral, IPCA baixo é uma boa notícia, o que não afeta tanto o poder de compra do consumidor. No curto prazo não há muita expectativa de melhora significativa no quesito “emprego”. A produção industrial promete ficar no positivo. A taxa de juros Selic desde 08/09 está em 8,25% com perspectiva de chegar à 7% em dezembro. A expectativa do PIB para 2017 é de 0,70% e a expansão da atividade industrial de 1,18%. A inflação em setembro foi de 0,16% e a acumulada no ano (jan-set) foi de 1,78%. Ao final de 2017, a perspectiva é de inflação de 2,98%.

Os quadros e gráficos anexos demonstram estas e outras informações sobre as aplicações em 2017.

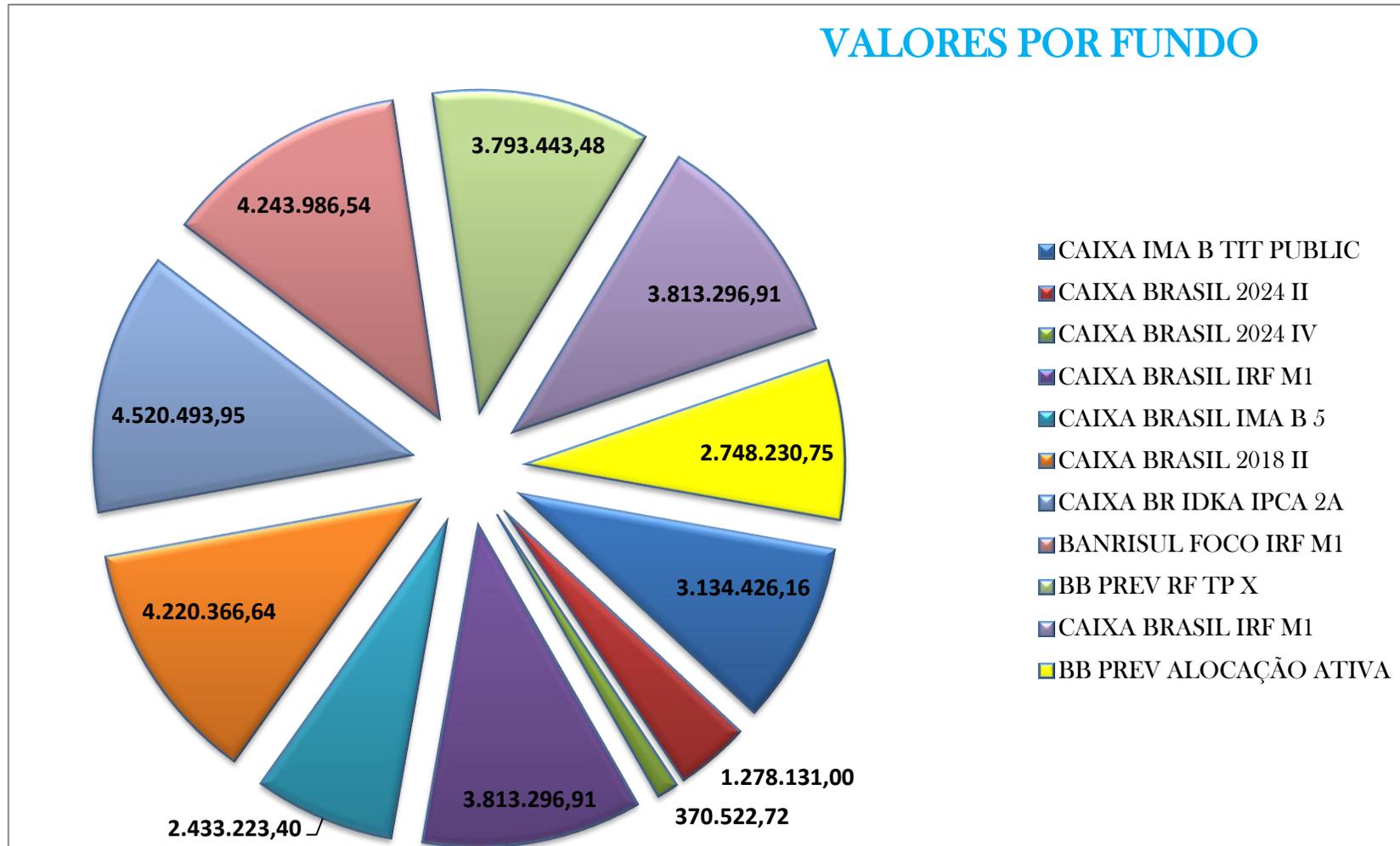
O gráfico a seguir demonstra que as aplicações estão divididas da seguinte forma com relação aos índices de referência:

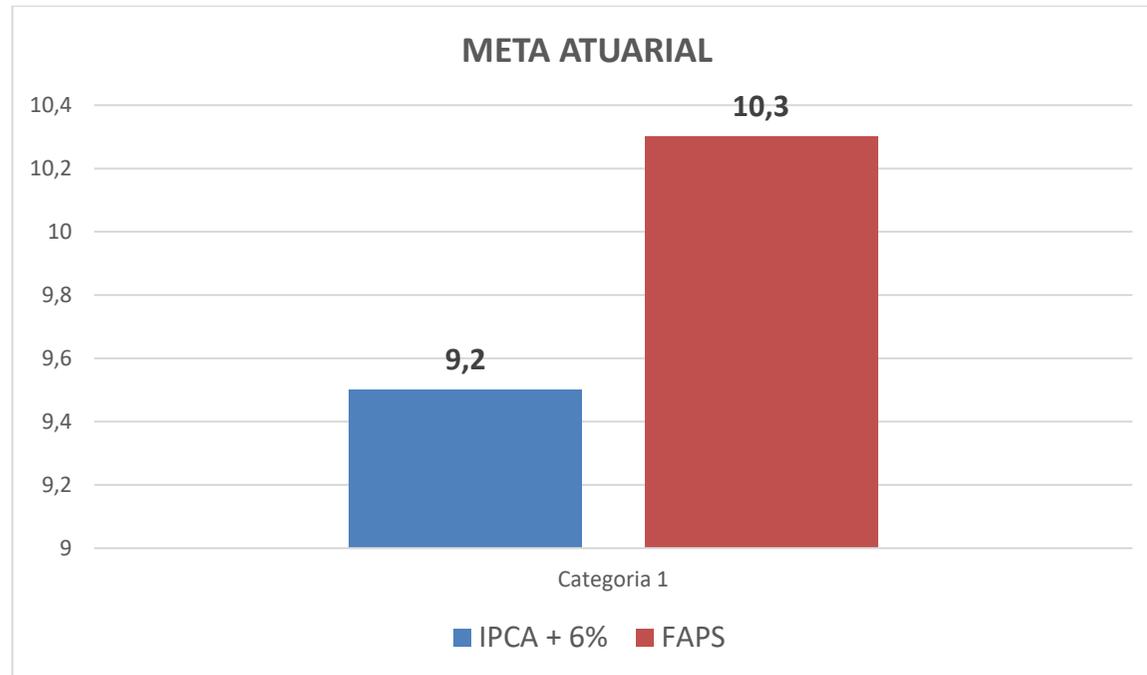
30,57% estão aplicados em fundos que pagam a META (que são os fundos que tem carência até 2018 e 2024); 25,49% em fundo IRF M 1; 14,30% em IDKA IPCA 2A; 9,92% em IMA B (TOTAL); 7,70% em IMA B5 e 3,32% em IRF M e 8,70% em IMA Geral ex-C.

ÍNDICES EM SETEMBRO



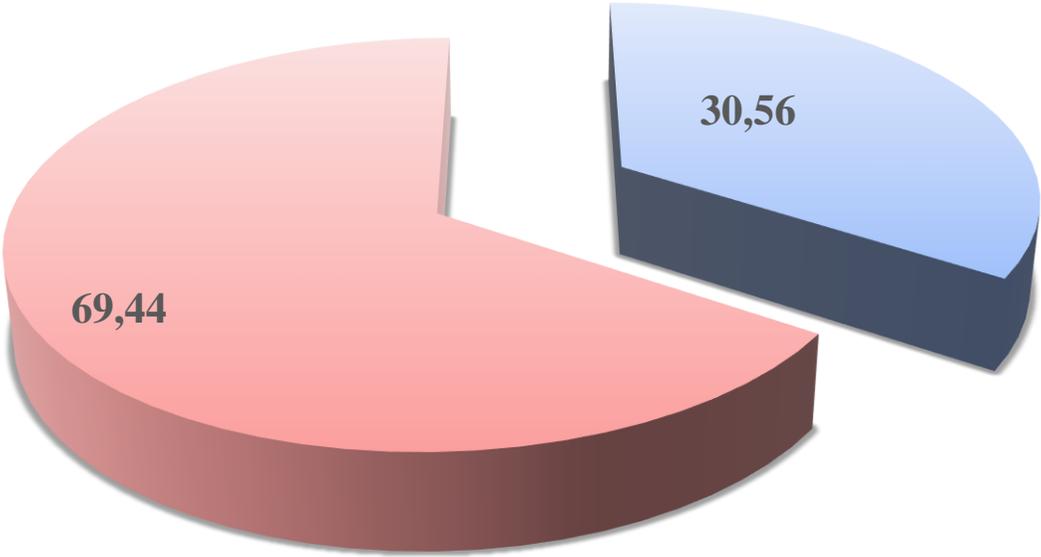
O gráfico a seguir demonstra como estão divididos os recursos do FAPS por fundo de investimento – data base 29/09/2017:





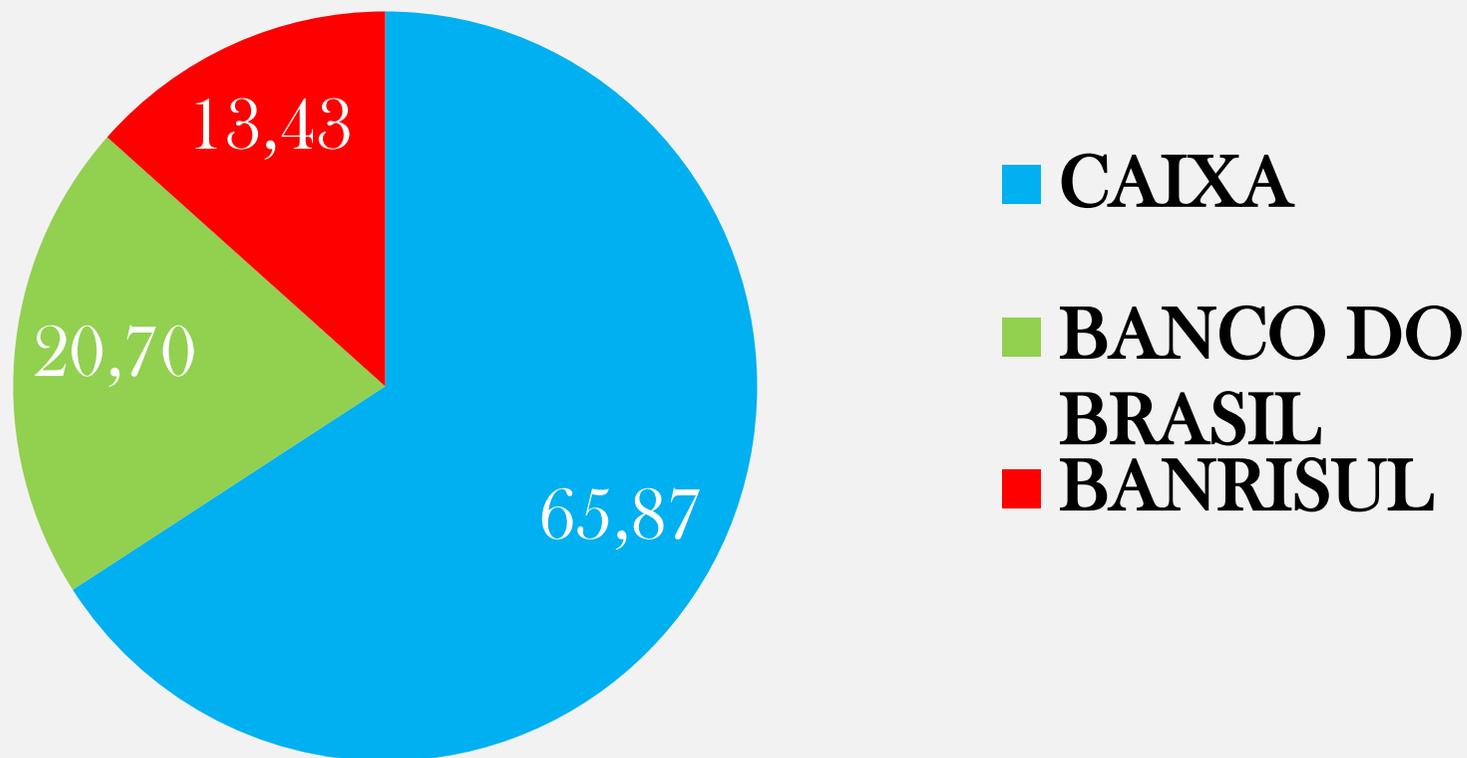
O gráfico demonstra que a meta atuarial foi atingida, visto que a projeção é que o IPCA + 6% alcance 9,2% e o FAPS alcançou em setembro 10,3%.

FUNDOS X META



■ OFERECEM META ■ OUTROS

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS



O gráfico acima aponta a distribuição dos investimentos entre as instituições bancárias. 65,87% dos recursos estão aplicados na Caixa Econômica Federal, 20,70% no Banco do Brasil e 13,43% no Banrisul.

TABELA DE RISCOS

| CAIXA | |
|-------------------------------|-------------|
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC | MÉDIO |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 TP | BAIXO |
| CAIXA BRASIL 2024 II | MUITO BAIXO |
| CAIXA BRASIL 2024 IV | MÉDIO |
| CAIXA BRASIL IRF M1 | BAIXO |
| CAIXA BRASIL 2018 II | MÉDIO |
| CAIXA BRASIL IRF M TP | BAIXO |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A | BAIXO |
| BANRISUL | |
| BANRISUL FOCO IRF M1 | BAIXO |
| BANRISUL ABSOLUTO | BAIXO |
| BANCO DO BRASIL | |
| BB PREV RF TP X | MÉDIO |
| BB PREV IMA B TPF FI | MÉDIO |
| BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI | NÍVEL 5 |
| BB PREV RF IRF M | MÉDIO |

CNPJ DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

| CAIXA |
|---|
| CAIXA IMA B TIT PUBLIC - 10.740.658/0001-93 |
| CAIXA BRASIL 2024 II (link não disponível) 18.598.088/0001-50 |
| CAIXA BRASIL 2024 IV (link não disponível) 20.139.595/0001-78 |
| CAIXA BRASIL 2018 II (link não disponível) 19.768.733/0001-07 |
| CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP 11.060.913/0001-10 |
| CAIXA BRASIL IRF M1 10.740.670/0001-06 |
| CAIXA BRASIL IRF M - 14.508.605/0001-00 |
| CAIXA BR IDKA IPCA 2A 14.386.926/0001-71 |
| |
| BANRISUL |
| BANRISUL FOCO IRF M1 18.466.245/0001-74 |
| BANRISUL ABSOLUTO 21.743.480/0001-50 |
| |

BANCO DO BRASIL

BB PREV RF TP X 20.734.931/0001-20

BB PREV IMA B TP 07.442.078/0001-05

BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA - 25.078.994/0001-90

BB PREV IRF M 07.111.384/0001-69

